

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NO MUNICÍPIO DE COLINAS, MARANHÃO SOBRE O PROBLEMA SOCIAL DAS *FAKE NEWS*

Eliane Matos de Oliveira¹

Aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UEMA

Paulo da Silva Luz²

Aluno do Programa Ensinar de Formação de Professores – UEMA

Jackson Ronie Sá-Silva³

Docente Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Resumo: Apresenta-se os resultados das atividades extensionistas desenvolvidas no município de Colinas, Maranhão, voltadas ao enfrentamento do problema social das *fake news*. Fundamentado na extensão universitária como prática de responsabilidade social e formação cidadã, o projeto promoveu oficinas e debates com a comunidade, articulando universidade, escola e sociedade. Os resultados evidenciaram fragilidades na identificação de informações falsas e a necessidade de fortalecimento da alfabetização midiática e digital. Conclui-se que a extensão universitária constitui estratégia relevante no combate à desinformação, contribuindo para a formação crítica, participação democrática e circulação responsável da informação na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: *Fake News*; Educação; Práticas Curriculares.

OUTREACH ACTIVITIES IN THE MUNICIPALITY OF COLINAS, MARANHÃO ON THE SOCIAL PROBLEM OF FAKE NEWS

Abstract: This study analyzes the extension activities developed in the municipality of Colinas, Maranhão, aimed at tackling the social problem of fake news. Based on university extension as a practice of social responsibility and citizenship training, the project promoted workshops and debates with the community, articulating university, school and society. The results highlighted weaknesses in identifying false information and the need to strengthen media and digital literacy. It is concluded that university extension constitutes a relevant strategy in combating misinformation, contributing to critical training, democratic participation and responsible circulation of information in contemporary society.

Keywords: Fake News; Education; Curricular Practices.

1. Introdução

A problemática das *fake news* configura-se, na contemporaneidade, como um fenômeno social complexo que atravessa dimensões comunicacionais, educativas e socioculturais, impactando diretamente a formação crítica dos sujeitos e a qualidade das relações democráticas. No contexto do município de Colinas, Maranhão, discutir essa temática torna-se fundamental, especialmente junto a professores, professoras e estudantes da Educação Básica, considerando os desafios da circulação de desinformação no cotidiano social. Nesse sentido, o projeto “Atividades extensionistas no município de Colinas, Maranhão sobre o problema social das *fake news*”, desenvolvido no Universidade Estadual do

Maranhão, articula ensino, pesquisa e extensão como estratégia de enfrentamento desse problema sociocultural de âmbito mundial.

Conforme Ribeiro (2011, p. 81), “a extensão universitária assume na universidade atual sua função de prática social”, contribuindo tanto para a formação profissional quanto para a prestação de serviços à comunidade. Nessa perspectiva, a extensão universitária constitui um mecanismo de socialização do saber científico e de fortalecimento da cidadania, estabelecendo um diálogo dinâmico entre universidade e sociedade (Ribeiro, 2011, p. 86). Assim, ao promover palestras, oficinas, exibição de documentários, produção textual e elaboração de cartilhas, o projeto contribuiu diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 3 e o ODS 16, fortalecendo práticas educativas voltadas ao bem-estar social, à justiça informacional e à construção de uma cultura crítica e democrática.

2. Material e Métodos

A atividade extensionista caracteriza-se como de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de ações voltadas ao enfrentamento do problema social das *fake news* no município de Colinas, Maranhão. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de aprofundar os fundamentos teóricos acerca da desinformação e seus impactos sociais e educacionais. Paralelamente, a pesquisa documental contribuiu para a organização e análise de materiais teóricos e institucionais, constituindo importante suporte metodológico. Conforme Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 4), essa modalidade organiza informações para categorização, análise e elaboração de sínteses, fortalecendo a investigação científica.

No âmbito empírico, foram realizadas 51 entrevistas semiestruturadas com moradores de Colinas, buscando compreender suas percepções sobre as *fake news* e seus efeitos no cotidiano social. Segundo Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 13), a análise documental e qualitativa permite identificar categorias e relações que ampliam a compreensão do fenômeno investigado. Além disso, foram executados minicursos, palestras em quatro escolas públicas e oficinas de redação com estudantes do Ensino Médio, culminando na produção de conhecimento através dos resultados e experiências extensionistas desenvolvidas.

3. Resultados / Referencial Teórico

O desenvolvimento do projeto de extensão Atividades extensionistas no município de Colinas, Maranhão sobre o problema social das *fake news* evidenciou a importância da extensão universitária como prática de integração entre universidade e comunidade, fortalecendo o compromisso social da produção acadêmica. Conforme Ribeiro (2011, p. 83), a extensão universitária “constitui importante indicativo de responsabilidade social”, pois amplia o alcance do conhecimento científico e promove sua aplicação na realidade social. Nesse sentido, as ações realizadas em Colinas possibilitaram espaços de diálogo e reflexão crítica sobre os impactos da desinformação no cotidiano.

No que se refere às *fake news*, os resultados demonstraram que a circulação acelerada de informações nas redes sociais amplia a vulnerabilidade informacional da população. Rocha e Brandão (2021, p. 78) destacam que a cibercultura intensifica os fluxos comunicacionais e exige práticas educativas voltadas à alfabetização midiática e digital. De forma complementar, Sousa Júnior et al. (2020, p. 333) afirmam que a desinformação representa ameaça concreta à democracia e à construção social da verdade.

Assim, as oficinas extensionistas contribuíram para o fortalecimento do pensamento crítico, da verificação de fontes e da consciência cidadã, reafirmando a extensão universitária como ferramenta estratégica no enfrentamento da desinformação contemporânea.

4. Discussão

A análise das atividades extensionistas desenvolvidas no município de Colinas, Maranhão, evidencia que a extensão universitária constitui um importante mecanismo de mediação entre universidade e sociedade, especialmente quando voltada para problemas sociais contemporâneos, como a disseminação de *fake news*. Os resultados demonstram que as ações educativas realizadas favoreceram a ampliação da consciência crítica dos participantes, fortalecendo a capacidade de análise e verificação das informações consumidas no ambiente digital.

Nesse contexto, Rocha e Brandão (2021, p. 76) ressaltam que a cibercultura ampliou significativamente os fluxos de informação, mas também intensificou os processos de desinformação, exigindo da educação uma postura formativa voltada à leitura crítica das mídias. Tal perspectiva dialoga diretamente com os resultados observados em Colinas, onde se identificou que muitos participantes apresentavam dificuldades em distinguir conteúdos verídicos de notícias manipuladas, revelando a necessidade de práticas permanentes de educação midiática.

Além disso, Sousa Júnior et al. (2020, p. 333) afirmam que a desinformação não se limita à circulação de conteúdos falsos, mas compromete processos democráticos e a própria construção social da verdade. Essa compreensão reforça a relevância social do projeto, uma vez que o combate às *fake news* contribui para a formação cidadã e para o fortalecimento do senso crítico coletivo. Assim, os dados analisados indicam que a extensão universitária, articulada à educação crítica e digital, constitui estratégia fundamental no enfrentamento da desinformação e na promoção de uma sociedade mais consciente, participativa e democrática.

5. Conclusões

As ações extensionistas desenvolvidas no âmbito do projeto Atividades extensionistas no município de Colinas, Maranhão sobre o problema social das *fake news* evidenciaram a relevância da extensão universitária como instrumento de formação cidadã e intervenção social. A partir das atividades realizadas, constatou-se que foi possível fomentar, entre os cidadãos e cidadãs colinenses, uma cultura de debate crítico, ético, laico e reflexivo acerca da problemática das *fake news*, ampliando a compreensão coletiva sobre seus impactos sociais.

Verificou-se que a circulação de notícias falsas nas redes sociais representava um desafio concreto para diferentes instituições sociais, como escolas, unidades de saúde e o comércio local, tornando indispensável o fortalecimento de práticas educativas voltadas à educação midiática e informacional. Além disso, o projeto apresentou impacto social significativo, ao produzir subsídios teórico-práticos e institucionais que contribuíram para a construção de estratégias cidadãs e sustentáveis de enfrentamento à desinformação, fortalecendo as dimensões político-sociais, educacionais e democráticas no contexto local.

Referências

CARVALHO, A. M. P. (Org.). **Ensino de Ciências por Investigação**: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

RIBEIRO, R. M. C. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. **Revista Dialogos**: pesquisa em extensão universitária, Brasília, v.15, n.1, p. 81-88, jul, 2011. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rdl/article/view/3185>. Acesso em: 20 jul. 2025.

ROCHA, T.; BRANDÃO, C. Cibercultura, educação básica e pandemia: Plano de aula sobre as Fake News das vacinas. **Revista Docência e Cibercultura (REDOC)**, Rio de Janeiro, v. 5 n. 4, Edição Especial, p. 74-96, dezembro, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.60979>. Acesso em: 06 mar. 2025.

SOUSA JÚNIOR, J. H. *et al.* Da desinformação ao caos: uma análise das Fake News frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, Salvador, v. 13, n. 2, Edição Especial, p. 331-346, abril, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/article/view/35978/20912>. Acesso em: 07 mar. 2025.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Ano I, n.1, p. 1-15, jul. 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351/pdf>. Acesso em: 09 nov. 2025.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 229 p. 2011.

GENESINI, S. A pós-verdade é uma notícia falsa. **Revista USP**, São Paulo, n. 116, p. 45-58, 29 maio 2018. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/146577>. Acesso em: 15 maio 2025.

MARTÍN-BARBERO, J. **A comunicação na educação**. São Paulo: Contexto, 2024.